

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9324 | Salvador, quinta-feira, 28.05.2026

Presidente em exercício Elder Perez



FORRÓ DOS BANCÁRIOS

Está chegando a hora

Faltam pouco menos de 72 horas para a grande festa. No sábado, todos os caminhos levam ao tão esperado Forró dos Bancários, que acontece a partir das 19h, no Armazém Convention, em Lauro de

Freitas. Um arrastá-pé animado por atrações de qualidade como Léo Estakazero, Del Feliz, Júlio César e Trio Harmonia. Vale a pena incluir na agenda do fim de semana. Ainda há ingressos. Página 2

O Forró dos Bancários é uma boa opção para curtir no fim de semana



Política e arrasta-pé no fim de semana

Página 3

Esforço nacional pelo fim da 6x1

Página 4

O arrasta-pé bate à porta

Festa começa 19h, no Armazém Convention. Ainda há ingressos

CAIO RIBEIRO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A **EXPECTATIVA** só aumenta, faltam menos de 72 horas para o Forró dos Bancários, que acontece neste sábado, no Armazém Convention, e a categoria já está em clima de São João para uma das festas mais aguardadas do ano. A partir das 19h, o espaço será tomado pelo autêntico forró nordestino, reencontros e muita animação. Quem não garantiu o ingresso ainda, corre, que faltam poucos.



No palco, atrações que prometem não deixar ninguém

parado. Léo Estakazero, Del Feliz, Júlio César e Trio Harmonia comandam a noite com repertório recheado de clássicos do forró e músicas que fazem parte da tradição junina. A programação ainda conta com a Quadrilha dos Aposentados e o já famoso touro mecânico, garantindo diversão do começo ao fim.

Além da música e da dança, a festa reforça o espírito de confraternização entre os bancários e bancárias da Bahia. O Armazém já está preparado para receber a categoria com conforto, segurança e aquele clima típico do interior que transforma o evento em um verdadeiro arraiaí. Agora é só separar a camisa xadrez, ajeitar a bota e se preparar para cair no forró.



Cassi: relatório é aprovado

OS **ASSOCIADOS** da Cassi aprovaram o Relatório Anual 2025 da entidade com 77,3% dos votos válidos. A votação, encerrada no último dia 25 de maio, contou com ampla participação dos funcionários da ativa e aposentados do Banco do Brasil, reforçando o compromisso dos associados com a transparência e o acompanhamento da gestão da Caixa de Assistência.

O documento apresenta os resultados econômico-financeiros da Cassi, além das principais ações de governança, assistência à saúde e gestão desenvolvidas

ao longo do último ano. O relatório também passou pela análise do Conselho Fiscal, do Conselho Deliberativo e de auditoria independente antes de ser submetido à votação dos associados.

As entidades sindicais de todo o país orientaram a aprovação do relatório, destacando a importância da participação dos associados no processo democrático de fiscalização da entidade. Para as representações dos trabalhadores, a aprovação fortalece o diálogo em defesa da sustentabilidade da Cassi e assistência à saúde dos funcionários do Banco do Brasil.

Sem respostas na Caixa

A **COBRANÇA** excessiva, as metas abusivas e o adoecimento dos empregados da Caixa voltaram ao centro das discussões durante reunião entre representantes dos trabalhadores e o banco, antontem. O encontro, no entanto, terminou sem respostas concretas para os principais problemas.

Os relatos apresentados pelas entidades sindicais expõem uma realidade de sobrecarga no trabalho. Em diversas unidades do país, empregados denunciam a exigência de atendimento simultâneo nos canais presenciais e digitais.

Outro ponto de indignação entre os trabalhadores foi a repercussão de um vídeo divul-

gado pela Caixa Vida e Previdência nas redes sociais. A peça publicitária mostrava uma realidade distante da vivida pelos empregados nas agências. A reação negativa foi tão intensa que o conteúdo acabou retirado do ar.

Além das condições de trabalho, demandas históricas seguem sem solução, como a falta de garantia de acesso ao Saúde Caixa para empregados contratados após 2018 quando se aposentarem. Também foram feitas críticas ao funcionamento do Super Caixa, marcado pela falta de transparência e penalizações para quem atua diretamente no atendimento ao público.



A realidade é preocupante e os empregados querem atitude: a Caixa se cala

Consulta Nacional até domingo

A **POUCOS** dias do encerramento da Consulta Nacional dos Bancários 2026, o Sindicato dos Bancários da Bahia reforça a importância da participação da categoria na construção da pauta que será levada à mesa de negociação com os bancos. O prazo para responder ao questionário termina no domingo.

A consulta é um instrumento de mobilização e organização dos bancários. Através das respostas, o movimento sindical consegue mapear os principais problemas enfrentados pela categoria, como adoecimento,



pressão por metas, assédio, endividamento e perda do poder de compra.

Quanto maior a participação, maior será a força e a representatividade da categoria durante a Campanha Nacional. O questionário é online, rápido e pode ser respondido em cerca de cinco minutos. Acesse o link e participe.

Ação contra fechamento de agências

DENTRO do esforço do Sindicato da Bahia para conter a nociva política do sistema financeiro de fechamento de agências, o presidente da entidade, Elder Perez, recebeu na manhã de ontem o prefeito Leandro Bergue Gomes da Cruz, de Macururé, município onde o Bradesco ameaça fechar as portas da unidade na cidade. Da conversa participou também o diretor Ronaldo Ornelas.

Ficou acertada a realização, já na terça-feira, de audiência pública na Câmara Municipal, a fim de discutir o problema com a sociedade, inclusive os comerciantes e aposentados, dois dos segmentos mais prejudicados.

Macururé tem cerca de 8 mil habitantes e quase 50%, conforme o prefeito, moram na zona rural. O fechamento da agência será um desastre para a economia local.

A luta do SBBA para garantir serviço bancário presencial à po-

pulação tem atraído muitos municípios, como Ubatã e Xoroxó, O Sindicato da Bahia já fez atividades para garantir agências bancárias em Camaçari, Rio do Pires, Palmeiras e Cruz das Almas.

TUDO pronto para a 28ª Conferência Interestadual da Bahia e Sergipe, um dos eventos mais importantes do calendário de organização sindical dos bancários nos dois estados. De sexta-feira a domingo, a categoria se mobiliza em três dias de debates, construção política e definição dos rumos da luta, no Hotel Stella Maris, em Salvador.

Mais do que um espaço de discussão, a conferência chega em um momento estratégico, em meio ao aumento do assédio, da pressão por resultados, crescimento do adoecimento mental e permanentes ameaças aos direitos trabalhistas. O encontro

Mobilização em dose dupla

No fim de semana tem conferência e término da consulta

JULIA PORTELA
imprensa@bancariosbahia.org.br

Conferência Interestadual da Bahia e Sergipe, em Salvador, com debates sobre a realidade da categoria e a conjuntura política nacional.

O evento, programado para acontecer no Hotel Stela Maris, se estende até domingo, prazo final para os bancários responderem a Consulta Nacional, ferramenta também preponderante para a organização da campanha salarial.

NESTE fim de semana, a mobilização ganha força em duas frentes importantes para a campanha salarial. Na sexta-feira tem a abertura da 28ª



Conferência Bahia-Sergipe

vai reunir análises sobre a conjuntura nacional e fortalecer o avanço da campanha salarial deste ano.

Um dos debates mais aguardados da programação acontece

no sábado, das 9h às 12h, com o painel sobre o cenário político e econômico do país com o deputado federal Daniel Almeida e o escritor, historiador e professor da UERJ, João César de Castro Rocha. A expectativa é de uma discussão aprofundada sobre os impactos das disputas políticas e econômicas na vida da população e nos desafios enfrentados pelo movimento sindical.

Ao longo da conferência, também entram em pauta temas que atravessam diretamente o cotidiano da categoria bancária, como metas abusivas, assédio moral, saúde mental e os impactos da NR-01 no ambiente de trabalho. No domingo, a programação será encerrada com a eleição dos delegados que representarão Bahia e Sergipe na Conferência Nacional, em São Paulo, de 19 a 21 de julho.



EM DEFESA DA SOBERANIA, DA DEMOCRACIA
E DOS DIREITOS DA CLASSETRABALHADORA!

29 a 31 | maio
Hotel Stella Maris
Salvador - Bahia



Prefeito de Macururé (C) no SBBA



Mobilização por direitos

A pressão popular é decisiva para garantir a aprovação da PEC

KATRIANE SANTOS
imprensa@bancariosbahia.org.br

A ESCALA 6x1 é um dos retratos mais perversos de uma lógica cruel que coloca o lucro acima da vida e transforma o trabalhador em peça descartável para alimentar os interesses do mercado. Enquanto os bolsonaristas atuam no Congresso para travar qualquer avanço social, a pressão popular voltou com mais intensidade sobre os parlamentares da extrema direita e da direita que se opõem à PEC.

Para enfrentar o boicote dos setores ultraliberais, como as bancadas do boi, da bala e da bíblia, o governo Lula fechou na segunda-feira (25/05) acordo com a presidência da Câmara Federal para reduzir a jornada semanal das atuais 44 para 40 horas e avançar no fim da escala 6x1, modelo que obriga milhões de brasileiros a viverem sem descanso, sem convivência familiar e sem qualidade de vida. Pela proposta, as mudanças começam já em 2026, com obrigatoriedade de duas folgas semanais e limite inicial de 42 horas de trabalho.

Em reunião, Lula articulou uma saída política para garantir

que a pauta avance apesar da resistência conservadora dentro do Congresso. O acordo prevê que as mudanças passem a valer 60 dias após a promulgação e, após 12 meses, a jornada seja reduzida definitivamente para 40 horas semanais, sem corte salarial.

A mobilização popular, dos movimentos sociais, especialmente dos sindicatos de trabalhadores segue sendo decisiva para romper o bloqueio imposto pelos defensores do capital acima da dignidade humana. O debate pelo fim da escala 6x1 continua nas ruas e no Congresso, para pressionar quem insiste em manter o povo preso a jornadas desumanas enquanto uma minoria acumula riqueza.

PRESSONAR deputados virou uma das principais armas da população na luta pelo fim da esca-



SAQUE

Rogaciano Medeiros

BEM ENCAMINHADO Se não cometer nenhum erro aberrante e não for vítima de mais um lawfare - uso do aparato jurídico para destruir adversários transformados em inimigos -, como foi em 2018, Lula tem tudo para se reeleger no 1º turno, o que seria ótimo para a afirmação do projeto de democracia social, autonomia do governo, para a soberania nacional e a neutralização do fascinizismo.

MENOS DANOSO Do ponto de vista bolsonarista, é racional Bolsonaro não aceitar o PL trocar o nome de Flávio na corrida presidencial. Politicamente é menos danoso ir até o final, mesmo sabendo ser inevitável a derrota. A substituição significa renunciar ao comando da extrema direita no Brasil. E Valdemar Costa Neto não tem coragem de peitar o ex-presidente. Por enquanto, tudo como dantes.

MAIS PODRIDÃO A cada passo da investigação, o odor fétido do lamaçal bolsonarista exala ainda pior. A operação de busca e apreensão, anteontem, em endereços do ex-governador Cláudio Castro (PL) e outros cúmplices vai revelar muito mais podres das relações promíscuas entre Banco Master, BRB, Vorcaro, o clã Bolsonaro e Ibaneis Rocha. Flávio sabe que vem mais sujeira por aí.

OBSESSÃO MESSIÂNICA Lula está querendo reenviar o nome de Jorge Messias ao STF para o Senado avaliar. Se for depois da eleição, menos mal, porque embora não se vislumbre uma mudança ampla na maioria conservadora do Congresso, a simples reeleição estabelece novos parâmetros de governabilidade. Pois é, difícil entender esta obsessão do presidente pelo advogado geral da União.

EFEITO RENTISTA Na década de 1970 havia uma série na TV chamada "O homem de seis milhões de dólares", valor astronômico para a época, gasto na montagem de um "super-homem" para "defender" o capitalismo. Hoje, qualquer escândalo envolve, no mínimo, centenas de milhões. O caso Master gira em torno de R\$ 50 bilhões. Degeneração que leva a marca do ultraliberalismo rentista.

Pressão sobre parlamentares

la 6x1. A campanha Brasil Quer Mais Tempo mobiliza trabalhadores de todo o país para cobrar do

Congresso a votação da PEC que reduz a jornada sem corte salarial.

Para participar, basta acessar o site da campanha, informar os dados básicos e enviar mensagens diretamente aos parlamentares. A plataforma também permite acompanhar quem apoia a redução da jornada e quem segue defendendo um modelo de trabalho exaustivo.

Com o debate ganhando força nas ruas e nas redes, a pressão popular passou a ser decisiva para impedir que o Congresso enterre mais uma pauta social.